

UEM terá programa inédito de dupla diplomação com universidade portuguesa

Parceria inédita abre caminho para que estudantes recebam diplomas das duas instituições de ensino superior com reconhecimento em todos os países da União Europeia. Inicialmente, o acordo será válido para o curso de Engenharia de Alimentos, mas na sequência deve ser ampliado para outros centros de ensino.

Publicação
01/08/2024 - 09:30

Editoria
Ensino Superior

COMPARTILHE: [f](#) [x](#) [in](#)

[Confira o áudio desta notícia](#)



Professores portugueses, Lilian Barros e Pedro Bastos, explicaram como funcionará o programa para a vice-reitora, Gisele Mendes. Foto: UEM.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) deve assinar um acordo de cooperação internacional com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), de Portugal, que prevê o intercâmbio de estudantes para estudo e o recebimento de diplomas das duas instituições de ensino. Os detalhes sobre a parceria, que será a primeira na modalidade de dupla diplomação da UEM com uma instituição de ensino superior internacional, foram discutidos nesta semana pela vice-reitora da UEM, Gisele Mendes, e representantes da IPB.

Além de encaminhar o acordo entre as universidades, o diretor da Escola Superior Agrária do IPB, Pedro Bastos, e a vice-coordenadora do Centro de Investigação de Montanha do IPB, Lilian Barros, estão em Maringá para participar da XVIII Semana Acadêmica de Engenharia de Alimentos (Semanea) e do II Simpósio de Ciência e Engenharia de Alimentos (Simcea), eventos comemorativos aos 25 anos da Engenharia de Alimentos da UEM, abertos na última segunda (29) e que prosseguem até sexta-feira (2).

Segundo o professor do Departamento de Engenharia de Alimentos (DAL) e coordenador do curso, Antonio Roberto Giriboni Monteiro, o acordo prevê que estudantes da instituição façam três anos e seis meses de graduação na UEM, seguidos por um ano em Bragança e retornando à Maringá para os últimos seis meses de estudo. Ao concluírem os cinco anos, os universitários receberão um diploma de graduação da UEM e um diploma de Mestrado do IPB, que é válido para todos os países da União Europeia (UE).

Monteiro salienta que está sendo viabilizada a implantação de outra modalidade, por meio da qual estudantes de Mestrado da Universidade Estadual de Maringá também poderão obter diplomas das duas instituições, desde que cursem um ano e seis meses no país de origem e seis meses em Portugal. "Esta é uma aliança frutífera, que traz um benefício importante para a carreira acadêmica de nossos estudantes, pois já sairão da UEM com um currículo adicional significativo, que é um diploma de mestrado internacional aceito por 27 países europeus", comentou a vice-reitora.

- [UEM ainda disponibiliza vagas para curso gratuito de empreendedorismo](#)
- [Com R\\$ 26,7 milhões do Estado, UEL fará reformas e melhorias em nove centros de estudos](#)

De acordo com o diretor do Escritório de Cooperação Internacional (ECI) da UEM, Marcio Pascoal Cassandre, o acordo coroa os esforços contínuos para a internacionalização da universidade. "Hoje temos cerca de 90 acordos com instituições de ensino superior estrangeiras em todos os continentes e este será que permitirá a dupla diplomação. Com isso, os alunos terão a chance de se envolver em estudos lá fora, agregando o componente internacional às carreiras, enquanto a UEM poderá receber estudantes portugueses, ampliando a troca de conhecimentos", enfatizou.

A professora Lilian Barros acrescentou que, atualmente, cerca de 40% dos alunos do Instituto Politécnico de Bragança são estrangeiros e que os estudantes brasileiros se destacam pelo alto nível de notas. Além disso, alguns acabam seguindo a carreira acadêmica com o curso de doutorado, podendo se candidatar a bolsas de estudo no valor de 1.200 euros por mês. Segundo um levantamento feito pela professora, o IPB e a UEM já possuem 37 publicações científicas produzidas em conjunto, demonstrando uma parceria de longa data.

Inicialmente, o acordo será válido para o curso de Engenharia de Alimentos, mas na sequência deve ser viabilizado para outros centros de ensino, como é o Centro de Ciências Agrárias, com os cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia. Ambas as universidades avaliam áreas de interesse comum e planejam a oferta integrada de disciplinas de pós-graduação.

Também participaram da reunião em Maringá a diretora do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UEM, Adriana Aparecida Pinto, o diretor adjunto do CCA, Carlos Alberto de Bastos Andrade, o coordenador do Programa de Pós-Graduação de Ciências de Alimentos (PPC), Oscar Santos Júnior, e a professora do Departamento de Bioquímica, Rosane Peralta.

- [Universidades estaduais têm 1,4 mil vagas em cursos de idiomas para o segundo semestre](#)
- [Núcleo da UENP responsável por terapia com cavalos atende 105 pessoas em Bandeirantes](#)

IPB – O Instituto Politécnico de Bragança foi criado há 41 anos, na cidade de Bragança, no Norte de Portugal. A instituição de ensino superior é constituída por cinco escolas, quatro em Bragança nas áreas de ciências agrárias, educação, saúde e tecnologia e gestão, e uma em Mirandela nos setores de comunicação, administração e turismo.

GALERIA DE IMAGENS





Professores portugueses, Lilian Barros e Pedro Bastos, explicaram como funcionará o programa para a vice-reitora, Cisele Mendes

Foto: UEM

[Download em alta resolução](#)

[← Voltar](#) [🏠 Início](#) [🖨️ Imprimir](#) [📄 Baixar](#)

Serviços para você!

[OUVIDORIA ▾](#)

[TRANSPARÊNCIA ▾](#)

[🗺️ MAPA DO SITE ▾](#)

[🗨️ DENUNCIE CORRUPÇÃO](#)

[🗣️ OUVIDORIA](#)

[🔍 TRANSPARÊNCIA INSTITUCIONAL](#)



SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO

Palácio Iguaçu
Praça Nossa Senhora de Salette - Centro Cívico - 80.530-909 - Curitiba - PR [📍 MAPA](#)



[🔗 celepar](#)